

ATA DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO

Realizada em 20 de outubro de 2020.

Às 18:00 horas do dia 20 do mês de outubro do ano de 2020, na sede da Câmara Municipal de Rio Azul, Estado do Paraná, situada na Rua Getúlio Vargas, nº 250, reuniram-se os senhores e senhora vereadores para a 12ª Sessão Ordinária do 2º Período, da 4ª Sessão Legislativa, na 17ª Legislatura. Foi presidida pelo vereador Valdir Siqueira e secretariada pelo vereador Edson Paulo Klemba. Estavam também presentes os vereadores Cesar Martins dos Santos, Sérgio Mazur, Zerico José Nepomoceno, Jair Boni, Maria Conceição Burko, Leandro Jaskinski e André Dusanoski. Havendo “*quórum legal*”, o senhor Presidente, com as palavras “*sob a proteção de Deus*” declarou aberta a Sessão e convidou todos para ouvirem a leitura de um texto bíblico e depois entoar o Hino de Rio Azul. Em seguida, pediu ao Secretário da Mesa que fizesse a leitura do seguinte **EXPEDIENTE**: do Vereador Jair Boni, Projeto de Lei que denomina “*Rua Marconde*” a rua sem denominação situada em transversal ao alinhamento par da Rua 15 de Novembro, no sentido Leste/Oeste em direção à Rodovia BR 153, com extensão aproximada de 70 (setenta) metros servindo aos lotes de propriedade da família Jasiucha e Oliveira, nesta cidade e município; do Vereador Sérgio Mazur, Emenda nº 09/2020, MODIFICATIVA à redação do Parágrafo 1º, do artigo 1º, do Projeto de Lei oriundo do Executivo que autoriza os poderes Executivo e Legislativo e entidades da administração municipal a celebrar convênio com instituições bancárias para obtenção de empréstimos consignados aos servidores e outros (aumenta limite de comprometimento dos aposentados e pensionistas de 30% para 40%); do Vereador Valdir Siqueira, Emenda nº 10/2020, MODIFICATIVA à redação do Parágrafo 1º, do artigo 1º, do Projeto de Lei oriundo do Executivo que autoriza os poderes Executivo e Legislativo e entidades da administração municipal a celebrar convênio com instituições bancárias para obtenção de empréstimos consignados aos servidores e outros (mantem a alteração da Emenda nº 09/2020 e acrescenta os agentes políticos como possibilitados a contrair empréstimo consignado em Folha); Requerimentos: da Vereadora Maria da Conceição Burko (nº 01/2020 - À Mesa Diretora, Requeiro, depois de ouvido o Plenário na forma regimental, seja oficiado o senhor Prefeito Municipal solicitando que no prazo legal seja encaminhada a esta Casa, para fins de conhecimento, cópia do Parecer Jurídico exarado em razão do Termo de Permissão de Uso 001/TPU/2020, de janeiro de 2020, concedido à empresa Village Construções Ltda para execução do empreendimento residencial Conjunto Habitacional Roxo Roiz. Ainda, pelo mesmo expediente, que seja informada a Câmara detalhes do empreendimento a ser executado, dentre os quais o tamanho das residências a serem construídas, a infraestrutura a ser construída no terreno cedido, bem como qual o valor máximo estipulado para financiamento pelos cidadãos interessados e se dele constará ou não o valor referente aos lotes onde serão construídas as residências, bem como a atual fase em que se encontra, considerando o contido na Lei nº 1026/2020.) e do Vereador Edson Paulo Klemba (nº 13/2020 - À Mesa Diretora, Requeiro, depois de ouvido o Plenário na forma regimental, seja encaminhado expediente à senhora Secretária Municipal da Saúde, solicitando que compareça em Sessão desta Casa a fim de que, fazendo uso da Tribuna, possa tecer esclarecimentos à situação de atendimento de criança, conforme exposto pelo nobre Vereador Jair Boni quando fez uso da Palavra livre na última Sessão Ordinária, em 13 de outubro.). Da discussão do Expediente: **Vereado-**

ra Maria da Conceição Burko: *“Senhor presidente, eu só quero conversar um pouquinho, falar um pouquinho sobre o meu requerimento à mesa diretora para que seja oficiado o senhor prefeito, solicitando que no prazo legal seja encaminhado a esta casa a fim de conhecimento, cópia do parecer jurídico exarada em razão do termo de permissão, se refere aquelas casas que vão ser construídas lá perto da olaria, que nós temos algumas dúvidas, porque foi feito, foi revogado a lei 900 com o regime de urgência por solicitação do prefeito, e até hoje nós não temos muito conhecimento de como está se desenrolando essa questão uma vez que a empresa Village Construções teve uma cessão de uso deste terreno, e a nossa intenção é saber em que pé que está, como é que está se desenvolvendo isso aqui, mesmo porque a cessão de uso deste terreno, após a construção destas casas e é isso que eu espero que venho no esclarecimento, ele volta ao município pelo que eu estou entendendo, mas as pessoas que vão adquirir estas casas, elas vão estar pagando a habitação ou o terreno junto também? Então é umas coisas assim que a gente precisa ter um pouquinho de esclarecimento, porque a gente não teve mais nada, não se comentou mais nada sobre isso, então é só em razão mesmo de esclarecimentos, obrigada.”*. **O senhor presidente, Valdir Siqueira:** *“Boa colocação vereadora”*. Submetido a votação, o Expediente foi aprovado por unanimidade.

Na ORDEM DO DIA: 1- PROJETO DE RESOLUÇÃO: com parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, em única discussão e votação nominal, foi REJEITADA por seis votos contrários a três votos favoráveis, o Projeto de Resolução dos vereadores Edson Klemba, André Dusanoski e Zerico Nepomoceno, que propunha a revogação da redação dos incisos V e VI, do artigo 49, do Regimento Interno da Câmara. A redação destes incisos reserva, exclusivamente à Comissão de Finanças, Orçamento e Contas, a iniciativa de Projetos de Lei e de Decreto fixando novos subsídios para Prefeito, Vice Prefeito, Secretários e Vereadores, a cada Legislatura, cabendo aos demais vereadores propor alteração por meio de Emendas. Votaram favoráveis os Vereadores Edson Klemba, André Dusanoski e Zerico Nepomoceno e contrários, os vereadores Sérgio Mazur, Jair Boni, Cesar Martins dos Santos, Maria da Conceição Burko, Leandro Jasinski e Valdir Siqueira. Da discussão, nada constou; **2- PROJETO DE LEI:** com parecer favorável das Comissões Permanentes competentes, em 1ª discussão e votação nominal, foi aprovado por unanimidade e sem emendas, o Projeto de Lei oriundo do Executivo, que autoriza a receber em doação da senhora Catarina Wesowski Bucco, parte de um imóvel rural medindo cem metros quadrados, na localidade de Pousinho, para construção da casa de tratamento de água, o qual recebeu o nº 1027/2020. **DA DISCUSSÃO: Vereador Jair Boni:** *“Presidente, graças a Deus, depois de quatro anos e meio vai se tornar realidade daquele povo poder ter água, poderia ter sido feito isso já no primeiro ano do mandato, mas tudo bem”*. **Vereador Edson Paulo Klemba:** *“Presidente, o Jair fala de quatro ano atrás poderia ter resolvido no primeiro ano, porque que o senhor não ajudou então será? É uma questão que coloca em, que tinha e poderia e porque que ninguém se mexeu? Porque que não trouxeram a expectativa daquele povo? Só falavam lá que tinha solução, foram de casa em casa mentir para o povo, dizendo que tinha solução e até hoje não saiu nada. Será que é*



o prefeito que tem, não vou defender o prefeito, isso já vinha desde o prefeito de vocês que era da passada, será que é ele o culpado? Já que vocês tinham solução porque que não resolveram a situação daquele povo". **Vereador Jair Boni:** "Presidente, eu vejo assim que o, o vereador Edson Paulo Klemba é um cara bem estudado e bem formado né, e diz que entende bastante de leis, mas eu vejo assim que quem assina não somos nós vereadores, eu fiz o que eu pude fazer em conseguir o poço lá, o poço foi aberto lá através do vereador Jair Boni e do deputado Romanelli, agora quem assina o projeto e quem faz o projeto é a prefeitura, é o município, obrigado.". **Vereador Leandro Jasinski:** "Senhor presidente...". **Vereador Edson Paulo Klemba:** "Pode, vai, que depois eu falo". **Vereador Leandro Jasinski:** "É...eu vejo bem clara a situação, como comentei esses dias na tribuna, de criar dificuldade para vender facilidade, eu conheço a realidade daquela comunidade, que é uma comunidade num lugar alto, ruim de água e aquelas famílias sofrendo muito tempo por falta de água, justamente na casa onde está, no terreno onde está furado o poço é mais uma das residências que não tem água e a senhora tem que ir caminhando longe, longe para trazer água para dentro de casa, eu defendo o vereador Jair porque ele não foi prefeito ainda, não é, não tinha que vir dele a iniciativa para resolver o problema, mas todos sabem, só se algum surdo que não escuta, todos sabem o quanto que foi debatido durante todo esse mandato, durante os quatro anos, pela minha pessoa, pela pessoa do Jair, por mais vereadores, buscando a solução para vários problemas sobre água nas comunidades, sabendo da dificuldade de muitas e muitas famílias, ainda mais naquela comunidade em especial, por já ter um poço furado, com boa qualidade de água e quantidade de água também e sendo uma comunidade também que não é tão grande, sendo mais fácil a distribuição de água, então porque deixar simplesmente para os últimos dois meses antes da eleição para resolver, tentar resolver todos os problemas". **Vereador Edson Paulo Klemba:** "Continuando a minha explanação, não sou muito estudado e não entendo tanto de lei como senhor fala, mas se o senhor quer me agraciar com essas palavras, tudo bem, mas a perfuração do poço já que o senhor fez lá então junto com o Romanelli, que não é isso que nós sabemos, mas como senhor gosta de se vangloriar e apresentar coisas aqui que é só o senhor que vê e mais anda que o povo não vê, então digo novamente, quatro anos se passaram, muitas besteira foi falada aqui dentro dessa casa e agora porque é ano político vocês resolvem tudo, então eu fico impressionado com certas pessoas que, vamos deixar um ponto de interrogação, para não falar besteira.". **Vereador Zerico Nepomoceno:** "Eu também quero me dirigir a palavra, tá aí um senhor que tem problema de água, aonde ele é vereador e o seu André sabe da dificuldade e quem qual é o prefeito Edson, com uma eleição não ia conseguir água para as nossas comunidades, e eu acompanhei o prefeito porque eu tive essa oportunidade e o André, e nos vimos aonde está o problema, isso o povo está sabendo, porque na hora que você vai e ponha uma água na comunidade você vê o sorriso das pessoas, então se fosse politicagem quantos votos não ia conseguir, e ninguém está falando em voto para se eleger prefeito, só que lá atrás deixaram a desejar, um fala do outro, mas entraram lá para ajeitar e cadê? Agora é o que o Edson falou, ano eleitoral, mês

eleitoral vai surgir os milagroso mesmo, mas que Pousinho e várias comunidades vão ter agua porque quem que não corre para ajudar, eu corri atrás e sei, não venham por culpa em um, no João e o Pedro, porque a culpa é de todos e as coisas Edson, eu vi que as coisas tem que ser com normas, ninguém faz no chute, porque o Ministério Público hoje está em cima e acontece que as coisas foi feito, foi ajustado, foi consertado os erros dos nossos passados, antes passado porque eu não gosto nem de me lembrar". **Vereador Edson Paulo Klemba:** "Viu Zerico, mas tem muito milagroso por aí, pode ter certeza". **Vereador Jair Boni:** "Viu presidente, é...eu vi que prometeram, como diz o Zerico, vereador Zerico, falou que tem o nobre vereador André que está com falta de agua, mas eu, não fui eu que subi num palanque lá, foi o prefeito deles que subiu num palanque e falou "em seis meses está resolvido o problema, em seis meses eu vou resolver o problema da comunidade", mas não resolveu, ele não conseguiu ser um milagroso.". **Vereador Valdir Siqueira:** "Encerro a discussão...". **Vereador Leandro Jasinski:** "Senhor presidente, realmente tem muitas milagrosos agora, prometendo resolver um problema que eles mesmo criaram, que não resolveram até hoje, prometendo a continuação do que não existe, agora é o momento dos milagrosos". **Vereador Edson Paulo Klemba:** "Com certeza, milagroso que concede agua, que a Gaeco aparece, e as vezes dá problema, muito bem sabem alguns aí que se dizem ser políticos bons". **Vereador Valdir Siqueira:** "Continuo a discussão, eu quero me manifestar como presidente e como vereador, eu fui um dos vereadores que mais bateu em cima desse poço artesiano, porque eu acompanhei muito aquela comunidade, aonde que quando começaram a fazer até o salão de festa deles, eu fui um ajudante, eu acompanhando aquela comunidade, esse poço veio praticamente no final da gestão do Paulo Girardi, mas no independente de quem trouxe ou deixou de trazer, agua é vida, é saúde, eu vendo a dificuldade daquele povo com a agua, eu vinha aqui nessa tribuna para falar desse, do tal poço do Pousinho mais de dez vezes, eu acho que tem que começar a pensar na população, não pelo lado político, porque agua não é uma brincadeira, agua é saúde, nós precisamos de agua, pode faltar tudo, se não tiver agua, agua é uma prioridade dentro de uma comunidade, eu espero que o próximo prefeito que entre olhe com carinho e eu tenho certeza que vai olhar com carinho para essas pessoas que tão necessitam dessa agua milagrosa como chamam, continua em discussão, submeto o projeto a votação nominal...". **Da PALAVRA LIVRE: Vereador André Dusanoski:** "Senhor presidente, vereadores, hoje eu venho aqui fazer apenas um comentário da minha...do meu trabalho como vereador neste último ano de mandato, fico chateado viu, mesmo não tendo culpa nenhuma, mas eu não pude trabalhar como eu queria trabalhar e como nos vinte e quatro anos de vereador eu trabalhei, eu tenho certeza absoluta, recorrendo as vila ai de presença, olha eu não falei mais que duas vezes e quando eu faltei porque eu me ausentei por viagem buscando alguma coisa, algum recurso, acompanhado o prefeito, mas agora veio a epidemia e travou tudo e vocês sabem bem como que foi, e quando eu me encontrei com a vereadora Conceição em Rebouças, ai nós começamos a conversar, ela participava, agora dessa terça em diante eu vou chegar em toda as reunião ela está ai, mas eu a dita doença me retirou de novo

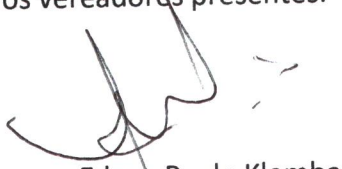
da possibilidade de vir, na terça passada eu estava quase vindo, mas a situação minha não era boa, mas isso me chateia porque barbaridade, tantos anos em frente à Câmara e de repente alguma coisa sempre impedindo para mim vir fazer o meu trabalho aqui, eu vi que a discussão foi boa da água, acompanhei sempre, vizinhos meus, cobrava direto do André que faz parte, ele que mais trabalha com água, agora quando falam água no Marumbi dos Ribeiro, me arrepiava, porque eu, faz treze anos, lá nós temos um problema seríssimo, falta de água, lá como que diz, lençol de água subterrânea, aí nós buscamos uma fonte que da fonte até o ultimo morador que mora da fonte é seiscentos metros, foi feito toda essa parte de encanamento, menos quinhentos metros para chegara na água, aí o Silvio Paulo Girardi iniciou, eu acho que ele até uma vontade de fazer, daí de repente queima um trator a verdade é que deu em nada, mas aquilo lá é tão sério porque a água que está lá em cima, com essa falta de chuva, eu já estou vendo, até ontem que eu estive lá, não vai ser suficiente em época de chuva, porque o Marumbi tem cento e trinta família para ser beneficiado, foi perfurado um poço agora, vai ajudar muito pouco, ali não existe água, e fico...eu fico chateado porque tem uma luta e afim de quantos anos e eu como vereador, como vice prefeito e tal, eu não consegui levar a água tratada para a comunidade, eu não ia tocar no assunto, mas já que começaram, existe candidato a vereador sem nenhum conhecimento de nada falando coisas que eles foram instruídos porque eles não sabem sozinho levar essa versão, de que desviaram dinheiro da água do Marumbi para a praça, pelo amor de Deus, nós que somos vereador nós sabemos, dinheiro carimbado, ali não tem desvio deste dinheiro, querem criticar critiquem, mas não fale que com aquele dinheiro fazia água e o pessoal acredita, mas não é vereador que está na ativa, nenhum de vocês, iniciantes, mas eles ouviram, fale isso que vai dar voto eu fico chateado por mim e não pelo que eles falam porque olha realmente tantos anos e essa água nunca apareceu, vereador Edson este aqui quando estava o representante da FUNASA, porque aquela água não é SANEPAR, é do Governo Federal e ele explicou para mim, fizemos perguntas com o Edson, porque que aquela água não estava saindo e ele explicou, só que lá ninguém fala isso, eu estou deixando passar o tempo, mas nessas casas que estão falando isso que alguém foi lá e falou eu vou conversar depois da eleição, porque sempre falei a verdade para eles e querem esclarecer, se a praça era preciso fazer ou não era, na minha visão era preciso, mas não com aquele dinheiro que ia resolver o problema da água lá, lá está grave, gente do céu, comunidade grande, água muito difícil e aqui no Pousinho se Deus quiser, olha como eu já vi um vereador falar, não importa quem perfuro, quem que foi atrás, quem que vai fazer, eu só sei que daqui três ou quatro meses, eles estão com a água nas casas se tudo ocorrer bem e não haja atrapalho, porque no nosso projeto lá imagine um projeto de treze anos atrás quantos aditivo foram feito porque o valor muda, mas lá o problema mais sério é a falta de água, ninguém, aqueles que falam as besteira, bobagem, por mandado por alguém, um dia se eles entrarem aqui dentro eles vão entender o que é lei e o que é possibilidade, a minha parte fiz, só que não fui bem sucedido, não fui, isso me chateia bastante, agora eu quero ver se eu trabalho até o ultimo dia da sessão porquê...eu sempre gostei da Câ-



mara, o meu lugar é aqui e digo para vocês a muito tempo falava que eu não queria ser vereador, mas não ia ser, a política é um vírus que domina, que judia, porque muitas vezes eu dou aquela recaída, mas agora encerramos, muito obrigado.”. **O presidente, Vereador Valdir Siqueira:** “Boa colocação seu André, hoje eu vou falar da mesa aqui, eu só quero falar sobre um pedido que eu fiz de um cascalhamento para a empresa madeireira Celso Mazur, nessa última chuva que deu ele me chamou lá, eu fiz pedido que fosse com urgência, que ajudassem, porque ela está dando emprego, está com problemas quando chove, que foi pouca chuva, foi um dia ou dois, e eu peço que o pessoal que comanda o pátio e que trabalha nessa área deem uma olhadinha com carinho nessas empresa, porque se nós não apoiar as nossas empresas que já estão aqui, vê a dificuldade você imagina qual empresa que queiram vir para cá já sabendo a dificuldade que está tendo, está aqui com poucos caminhões de cascalho vai resolver o problema de duas empresa na verdade, que na última chuva eles tiveram um problema sério, então eu gostaria que quem é o secretário de obras que desse uma olhadinha com carinho, uma boa noite a todos.”. Ao constatar que mais nada havia a ser tratado, o senhor Presidente, depois de agradecer a presença de todos e daqueles que acompanharam a Sessão via internet através da página da Câmara no Facebook, convocou os vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada às 19:00 horas do dia 27 de outubro vindouro. Com as palavras sob a proteção de Deus declarou encerrada a Sessão da qual eu, _____ José Augusto Gueltes, Secretário Executivo, lavrei esta ata que lida e achada conforme, assinam os vereadores presentes.



Valdir Siqueira



Edson Paulo Klemba



Cesar Martins dos Santos



Zerico Nepomoceno



André Dusanoski



Maria da Conceição Burko



Leandro Jasinski



Jair Boni



Sérgio Mazur